



# Artivismo Climático no Pantanal: arte, território e protagonismo feminino na crise ambiental

## Autor(res)

Bárbara Albino

## Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

## Instituição

UFMS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL

## Introdução

O Pantanal, uma das maiores áreas úmidas do planeta, enfrenta impactos crescentes da crise climática, agravados por processos históricos, políticos e econômicos que atravessam o (corpo) território, como a expansão do agronegócio, uso intensivo de agroquímicos e a persistência de violências contra povos indígenas e mulheres. Torna-se fundamental refletir sobre o papel das artes como campo de mediação social, política e cultural diante dessas transformações. Nesse contexto, emerge o artivismo climático como prática artística que articula criação estética e mobilização social em defesa do território e da biodiversidade. Linguagens como teatro, música, dança, artes visuais e poesia podem ampliar o debate público, promover direitos humanos, fortalecer a saúde coletiva e incentivar uma cultura de paz. - "...muitos artistas decidem combinar artivismo e arte para se tornarem "artivistas" – oferecendo seus talentos para aliviar o sofrimento, promover a paz e prevenir a guerra" ( KESSOUS, 2023)

## Objetivo

Refletir sobre o papel da arte como instrumento de diálogo social e mobilização diante da crise climática no Pantanal, evidenciando como linguagens artísticas podem fortalecer práticas de resistência cultural e justiça climática. Busca-se também ampliar a visibilidade de mulheres que vivem em regiões de fronteira ou em contextos migratórios, frequentemente ausentes das narrativas.

## Material e Métodos

O texto adota abordagem qualitativa e interdisciplinar, baseado em revisão bibliográfica sobre arte, justiça climática e mulheres , articulada à análise de iniciativas culturais protagonizadas por mulheres no contexto do Pantanal. Serão considerados estudos acadêmicos, documentos institucionais e relatos de práticas culturais femininas relacionadas ao território, incluindo múltiplas artes. O levantamento exploratório prioriza artistas e iniciativas culturais que abordam diretamente questões ambientais ou climáticas relacionadas ao Pantanal, compreendendo tais práticas como formas de artivismo climático. A análise buscará compreender como essas práticas culturais contribuem para fortalecer vínculos comunitários e ampliar o debate socioambiental no bioma. Serão igualmente consideradas experiências de mulheres que vivem em regiões de fronteira e de mulheres em contexto de migração, reconhecendo a diversidade de trajetórias femininas que compõem o território pantaneiro.

## Resultados e Discussão

Anais da Femina Vox Pantanal: Mulheres no enfrentamento das mudanças climáticas, 6ª Edição, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2026. Anais [...]. Londrina, Editora Científica, 2026. ISBN 978-65-02-04571-8



Espera-se que a análise das iniciativas culturais relacionadas ao território pantaneiro evidencie o protagonismo de mulheres em práticas artísticas que articulam memória, identidade e consciência ambiental. Expressões como artesanato, poesia, música, slam e narrativas orais tendem a revelar formas sensíveis de interpretar as transformações do bioma, contribuindo para ampliar o debate público sobre a crise climática. Nesse contexto, o ativismo climático pode emergir como linguagem cultural capaz de mobilizar comunidades e fortalecer vínculos entre arte, território e justiça socioambiental. –“ compreender a relação entre o trabalho feminino e a proteção da biodiversidade é fundamental para reconhecer práticas sustentáveis desenvolvidas por mulheres no Pantanal.” (ARAÚJO, FRERES, MATHIAS, 2021)

### Conclusão

As reflexões indicam que práticas artísticas desenvolvidas por mulheres no Pantanal constituem importantes formas de sensibilização social e mobilização em torno da crise climática. O ativismo climático revela-se como espaço de produção de narrativas culturais que ampliam o debate socioambiental e valorizam saberes do território. Reconhecer essas expressões contribui para ampliar a visibilidade de mulheres que atuam na defesa do bioma e na construção de caminhos para a justiça climática.

### Referências

- ARAÚJO, Giselle Marques de; FRERES, Ludmila Freitas Ferraz; MATIAS, Rosemary. Mulheres e meio ambiente: perspectivas sustentáveis do trabalho feminino no Pantanal sul-mato-grossense. In: Direitos Humanos e Meio Ambiente (coletânea). Campo Grande: Editora CRV, 2021
- KESSOUS, Guila Clara. Art & Human Dignity: Human Rights and Healing Arts for a Culture of Peace. Paris: UNESCO, World Art Day Forum, 2023. Disponível em: <https://www.unesco.org>. Acesso em: 9 mar. 2026.
- SHIVA, Vandana. Staying alive: women, ecology and development. London: Zed Books, 1988.
- SVAMPA, Maristella. Neoextrativismo na América Latina: conflitos ambientais e linguagens de valoração. São Paulo: Elefante, 2019.